

CALÇADAS

GUIA PRÁTICO DE CANOINHAS

GUIA PRÁTICO PARA CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS

Este guia prático tem por objetivo facilitar o entendimento dos conceitos e regras existentes na execução de atividades de planejamento, projeto e construção de calçadas na cidade de Canoinhas.

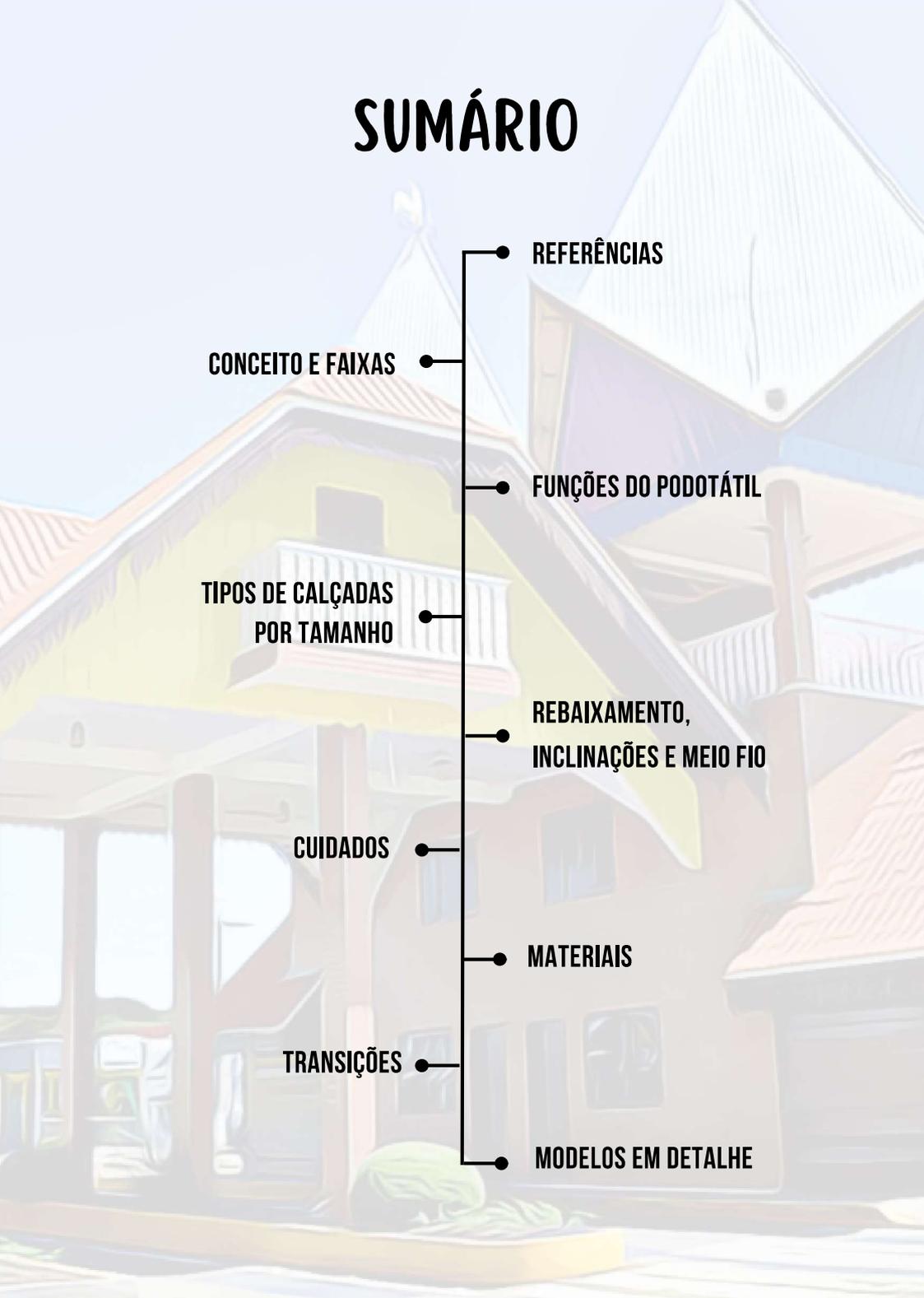
O estatuto da pessoa com deficiência



assegura e promove,
a todas as pessoas com deficiência,
condições de igualdade,
exercício dos direitos
e das liberdades
fundamentais.

LEI 13.146/2015

SUMÁRIO



REFERÊNCIAS	●
CONCEITO E FAIXAS	●
FUNÇÕES DO PODOTÁTIL	●
TIPOS DE CALÇADAS POR TAMANHO	●
REBAIXAMENTO, INCLINAÇÕES E MEIO FIO	●
CUIDADOS	●
MATERIAIS	●
TRANSIÇÕES	●
MODELOS EM DETALHE	●

REFERÊNCIAS

As principais fontes utilizadas para realizar este trabalho foram:

- Acessibilidade Cartilha de Orientação - CREA-SC
- ABNT NBR 9050/20 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos
- Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 e suas alterações. CTB - Código de Trânsito Brasileiro
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 e suas alterações. Estatuto da Pessoa com Deficiência
- Lei nº 5.954, de 14 de dezembro de 2016 e suas alterações. Legislação Municipal de Canoinhas

O **objetivo das normas** é fornecer parâmetros mínimos de segurança e utilização, otimizando os benefícios à comunidade. Portanto seguindo as diretrizes das leis e normas, a calçada vai **promover mobilidade** aos seus usuários, as sinalizações orientarão o caminho contínuo, de início a fim, sem interrupções ou obstáculos.

Assim **este guia pretende apresentar os modelos para calçadas de circulação fluída**, com piso antiderrapante, inclinações e declividades adequadas, rebaixamento em pontos de acesso ou saída e as dimensões e os espaços para cada uma das faixas!

CONCEITOS

CALÇADAS

As calçadas promovem a **integração** entre as edificações, os equipamentos e mobiliários urbanos, o comércio e os espaços públicos em geral, devendo compor **rotas acessíveis** facilmente identificadas, contínuas e com dimensões adequadas, **permitindo o deslocamento fácil e seguro.**

(Fonte: Cartilha de Orientação do CREA-SC)

De acordo com a norma ABNT NBR 9050/20, a **faixa de CIRCULAÇÃO É obrigatória** e deve estar completamente **desobstruída, isentas de interferências ou obstáculos.**

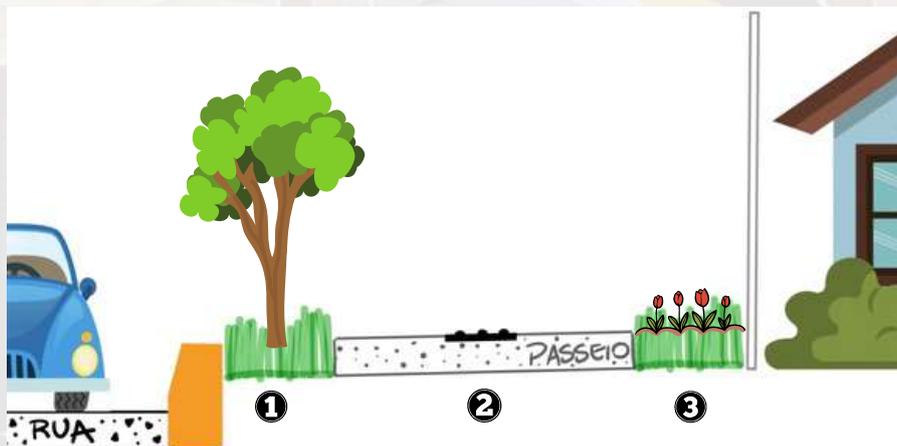
O mobiliário urbano, postes, placas, árvores ou rebaixamentos devem estar localizados nas faixas de serviço ou acesso.

Dessa forma, é possível a implantação de 3 tipos de espaços, veja:

1) **FAIXA DE SERVIÇO:** local onde estarão os rebaixamentos para entrada e saída da calçada, poste de iluminação pública, placas de trânsito, árvores, canteiros, entre outros;

2) **FAIXA DE CIRCULAÇÃO:** espaço **livre** e acessível para circulação de pedestres;

3) **FAIXA DE ACESSO:** área de acesso ao terreno, limite entre a calçada e alinhamento predial.



PODOTÁTIL



O piso tátil direcional não tem a função de levar as pessoas para dentro das edificações.

A **função** da identificação tátil direcional na calçada é **conduzir as pessoas com autonomia e em segurança** ao longo da via, livrando elas de barreiras e obstáculos, direcionando, dessa forma, **seu fluxo**.

O **piso tátil direcional** deve estar alinhado entre as edificações vizinhas, criando uma referência visual e tátil para conduzir às pessoas com deficiência visual e baixa visão.

A largura do piso tátil deve ser de no **mínimo 25cm** e sua faixa deve ser contínua



PODOTÁTIL DIRECIONAL

- Orientar o sentido do fluxo seguro;
- De forma acessível garantir a continuidade entre as calçadas de edificações vizinhas.



TAMPAS JÁ EXISTENTES, DE CAIXAS DE INSPEÇÃO, ESGOTO, E OUTRAS QUE ESTIVEREM NO PERCURSO DIRECIONAL E NIVELADAS COM O PISO, NÃO PRECISAM SER DESVIADAS

PODOTÁTIL ALERTA

- Alertar a existência de obstáculos;
- Sinalizar a existência de desníveis;
- Informar o pedestre a mudanças de direção e opções de percursos;
- Informar as faixas de segurança e travessias.



MODELOS

Para saber qual o modelo da calçada ideal a construir, é preciso conhecer a medida, confira:



A) PARA CALÇADAS COM LARGURA MAIOR QUE 3M

- Utilizar a Faixa de Serviço mínima de 0,70m
- Utilizar a Faixa de Circulação mínima de 1,20m
- Faixa de Acesso



B) PARA CALÇADAS COM LARGURA ENTRE 1,90M ATÉ 3M

- Utilizar a Faixa de Serviço mínima de 0,70m
- Utilizar a Faixa de Circulação de 1,20m
- Faixa de Acesso quando possível



C) PARA CALÇADAS COM LARGURA ENTRE 1,20M E 1,90M

- Utilizar a Faixa de Serviço quando necessária ou já existente
- Utilizar a Faixa de Circulação com 1,20m
- Faixa de Acesso quando possível



D) PARA CALÇADAS ESTREITAS, LARGURA ATÉ 1,20M

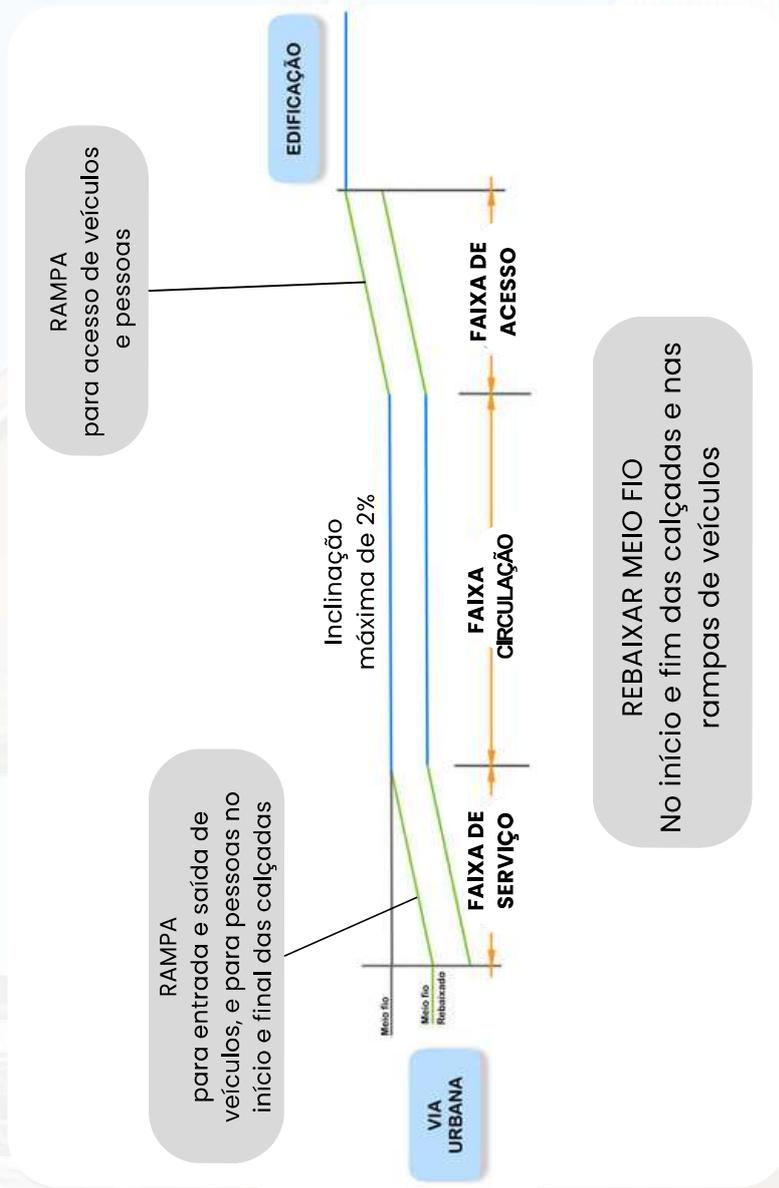
- Faixa única
- Respeitando a inclinação máxima de 2%
- Garantindo a circulação

Atenção

**AS CALÇADAS ESTREITAS DEVEM
PRIORIZAR A MAIOR FAIXA DE
CIRCULAÇÃO POSSÍVEL**



INCLINAÇÕES



REBAIXAMENTOS

O meio-fio nas entradas e saídas de veículos e de pessoas deve ser rebaixado.



Nas esquinas, o acesso de pessoas é posicionados no início e fim das calçadas, além de cruzamentos e faixas de pedestres.

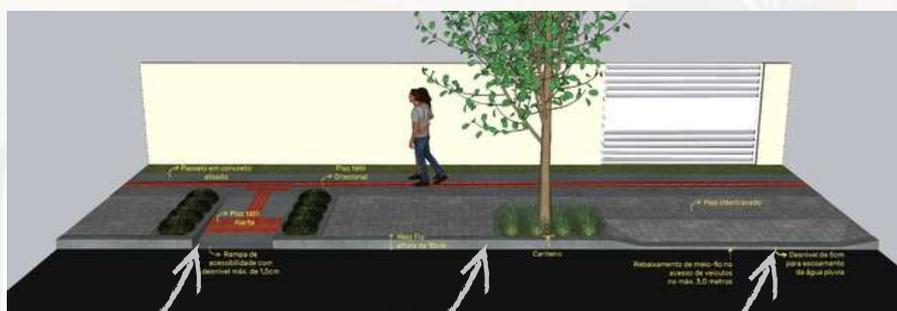


Para acesso de veículo fique atento ao Código de Obras que permite até 3 metros

MEIO-FIO

O meio-fio faz parte da calçada, deve ser instalado no limite entre ela e a pista de rolamento. Definindo a sarjeta e dando espaço para a drenagem urbana. Sua altura deverá ser entre 12 e 15cm. Quando rebaixado, deve ter altura de 5cm acima do do nível do estacionamento. E em acesso a rampa altura de 1,5cm.

Confira as alturas para o meio-fio:



“ 1,5 cm em rampas ”

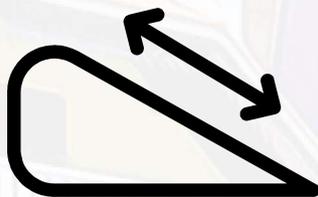
“ 15 cm na sarjeta ”

“ 5 cm no estacionamento ”

CUIDADOS

Na construção da calçada devemos:

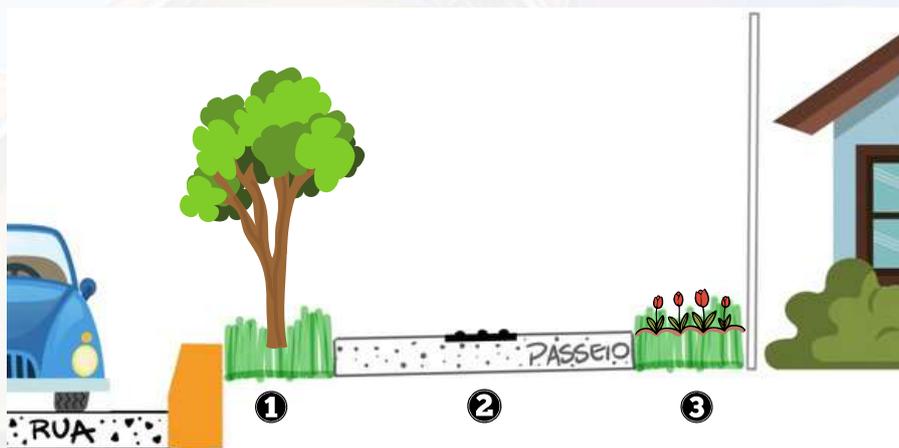
- Fazer a inclinação longitudinal igual a da rua, ou seja, respeitar seus aclives e declives naturais;



- Não deixar degraus, por exemplo, em subidas ou descidas a calçada deve respeitar a inclinação
- Usar concreto ou placa de concreto alisado na área de circulação livre;
- Qual material pode e não pode? Veja na tabela:

MATERIAIS

A calçada tem seus limites definidos pelo início do terreno e o meio-fio. De acordo com seu tamanho, temos as faixas, veja quais os materiais permitidos para cada uma:



A arborização tem vários benefícios, antes de plantar consulte o Plano de Arborização da cidade, lá você encontra qual a árvore ideal para sua calçada

TABELA DE MATERIAIS

FAIXAS DA CALÇADA

①

②

③

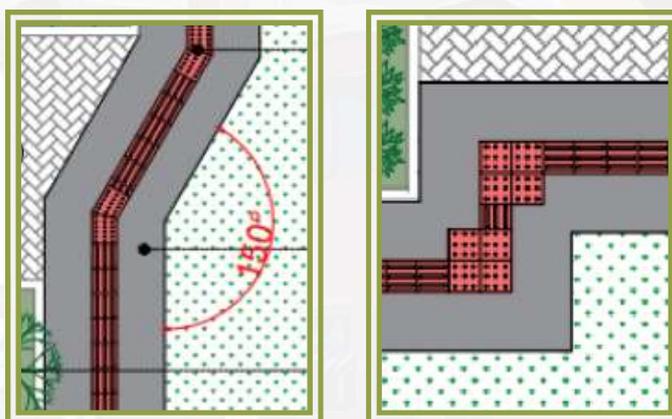
MATERIAL INDICADO	SERVIÇO		CIRCULAÇÃO		ACESSO	
	PODE	NÃO	PODE	NÃO	PODE	NÃO
Concreto	Somente para Acesso	X	X		X	
Grama	X			X	X	
Concregrama	X				X	
Paver	X				X	
Porcelanato		X		X		X
Granito/Mármore		X		X		X
Placas de concreto alisado	Somente para Acesso		X		X	
Brita ou Pedras Naturais		X		X		X
Flores - Canteiro	X				X	
Árvores	X				X	
Cavaletes, Bandeiras e Infláveis (removíveis)				X		
Placas e Propagandas, Bancos e Mesas		X		X	X	
Rampas para acessibilidade	X			X	X	

TRANSIÇÕES

Para integrar as calçadas vizinhas as transições de tamanho e faixas devem ocorrer de forma mais fluída e contínua possível.

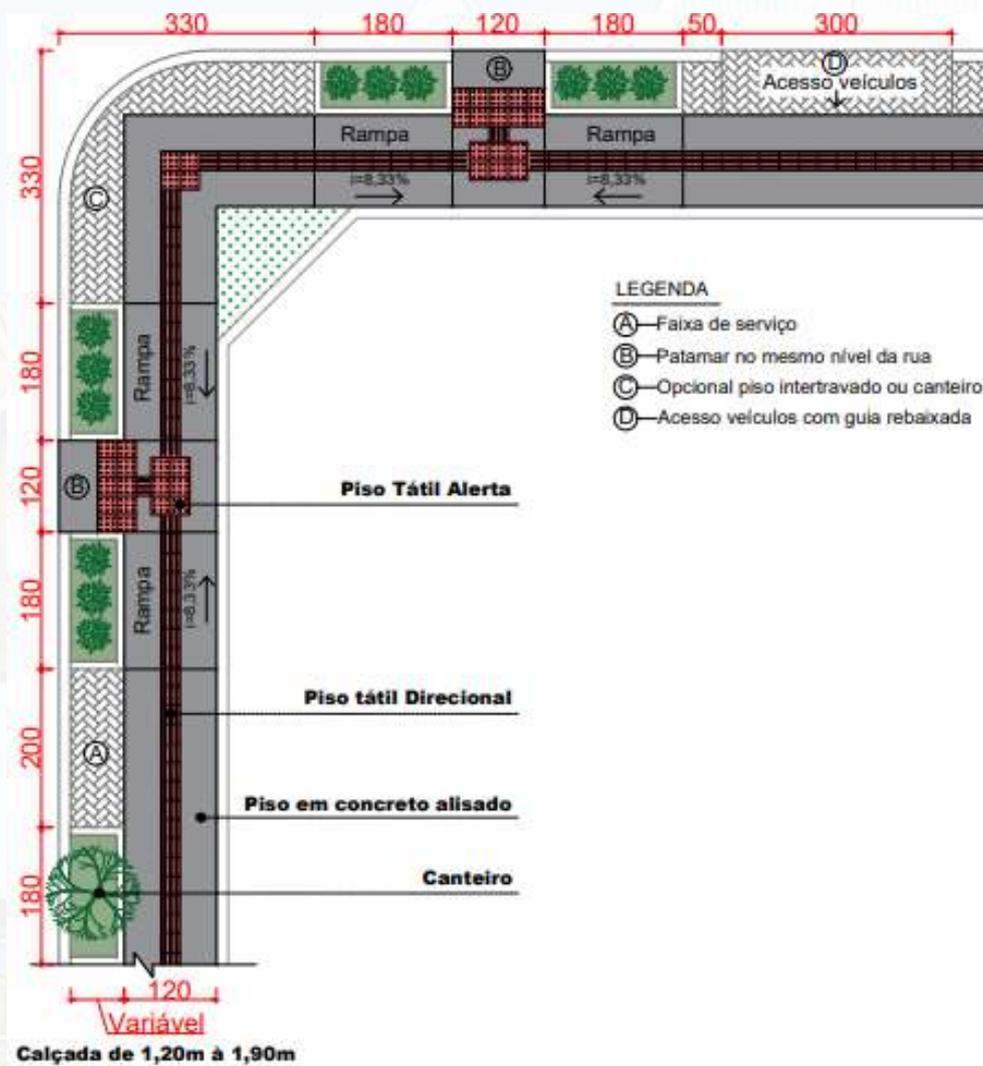
Quando necessária pode ser utilizada a inclinação para otimizar essa transição. Respeitar:

- Colocar o piso alerta antes das angulações no piso direcional



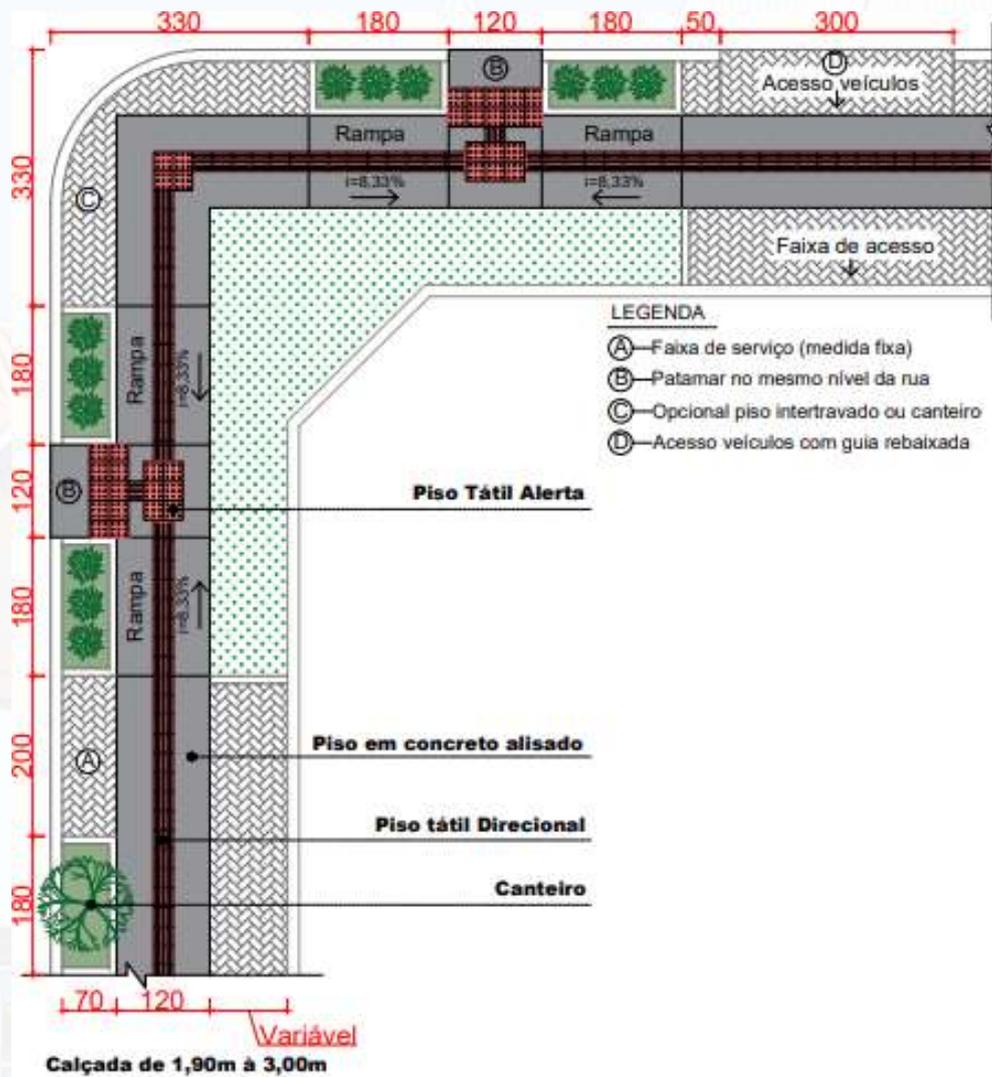
MODELOS EM DETALHE

DE 1,20 ATÉ 1,90M



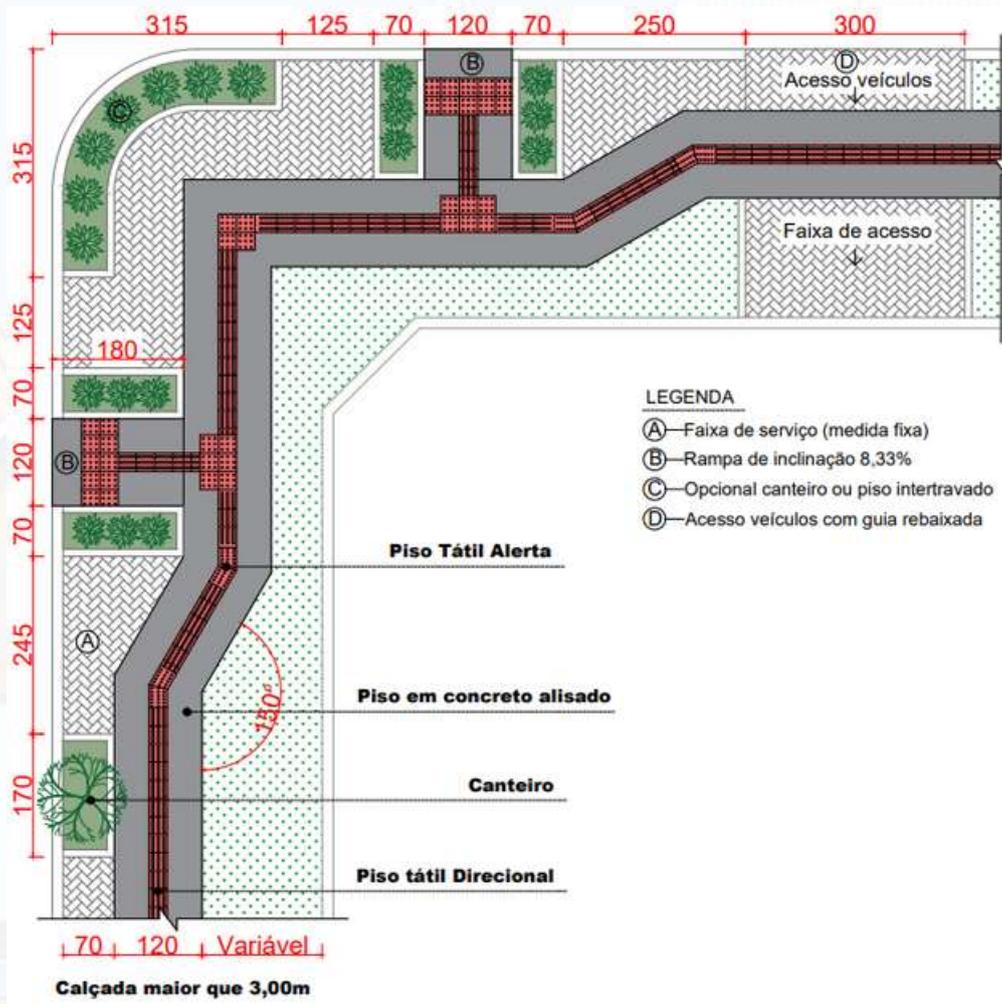
MODELOS EM DETALHE

DE 1,90M ATÉ 3,00M



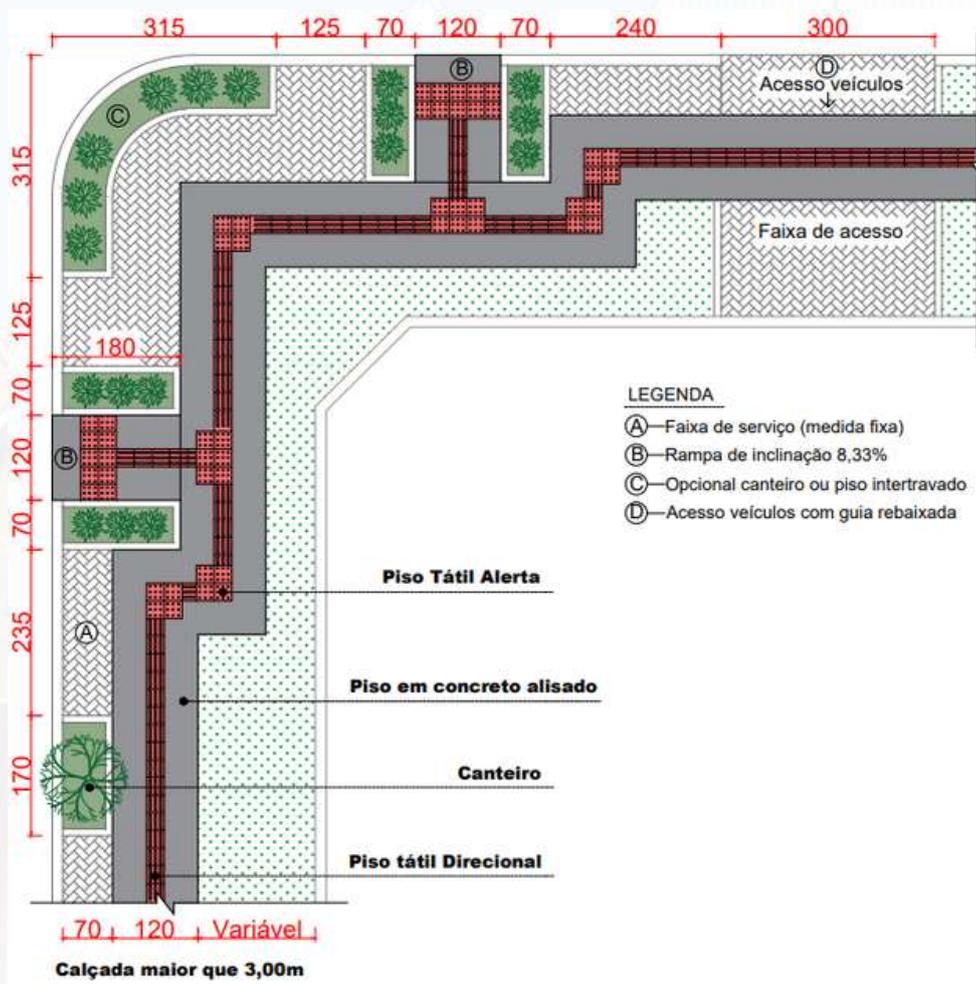
MODELOS EM DETALHE

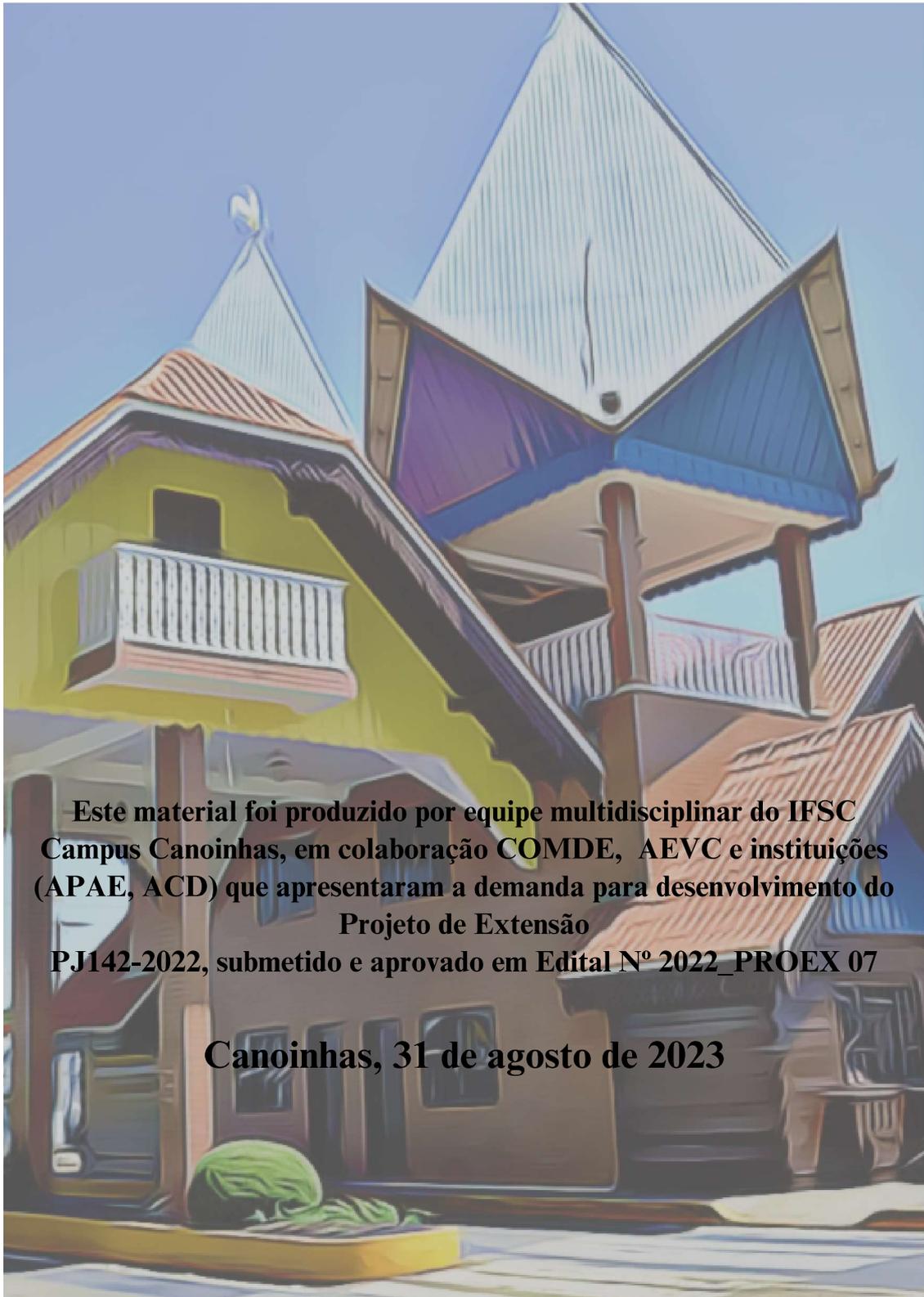
ACIMA DE 3,00M - OPÇÃO 1



MODELOS EM DETALHE

ACIMA DE 3,00M - OPÇÃO 2





**Este material foi produzido por equipe multidisciplinar do IFSC
Campus Canoinhas, em colaboração COMDE, AEVC e instituições
(APAE, ACD) que apresentaram a demanda para desenvolvimento do
Projeto de Extensão
PJ142-2022, submetido e aprovado em Edital N° 2022_PROEX 07**

Canoinhas, 31 de agosto de 2023